

# NOTA DO SINDILEGIS

- SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO FEDERAL E T.C.U. -

O Correio Braziliense de 27 de junho último, em matéria da jornalista Vanda Célia, sob o título- "Senador quer R\$ 50 mil para contratações", veiculada na página 4 e capa, atribui ao Exmo. Sr. Senador Júlio Campos referências extremamente ofensivas ao corpo de funcionários do Senado Federal.

Embora convicta de que as opiniões de Sua Excelência, se verídicas, representariam apenas julgamento particular fruto de avaliação equivocada, a Diretoria do SINDILEGIS houve por bem solicitar esclarecimentos do suposto autor das aleivosias mencionadas na citada matéria e bem assim da redatora da mesma.

Em decorrência disso, recebemos do Exmo. Sr. Senador Júlio Campos a nota a seguir transcrita:

*"Entrevista publicada no Correio Braziliense, em sua edição de 27 de junho do corrente ano, constou declarações a mim atribuídas, ofensivas à dignidade dos funcionários do Senado Federal.*

*Jamais tive a intenção de denegrir a imagem do funcionalismo desta Casa, que tem prestado relevantes serviços à minha atividade parlamentar.*

*Esclareço, ainda, que o verdadeiro conteúdo de minha proposta consta do discurso que proferi na mesma data na tribuna do Senado.*

*Brasília, 28 de junho de 1995  
(ass) Senador Júlio Campos"*

Feito o desmentido, descabe o veemente repúdio público a que nos propúnhamos, já que a questão restringe-se agora a um problema particular entre o Senador e a jornalista quanto ao falseamento da verdade.

De qualquer forma, o SINDILEGIS lamenta que diante de tantas matérias relevantes a tratar e quando é visível a preocupação do Presidente do Senado Federal e da maioria esmagadora da Casa com a valorização da Câmara Alta, assuntos como esse obtenham tão amplo espaço num conceituado jornal do País.

O SINDILEGIS permanece vigilante na sua função de lutar pelos direitos e pela dignidade dos servidores do Congresso Nacional, rechaçando toda e qualquer tentativa torpe de desmoralização de seu pessoal reconhecidamente qualificado e eficiente.

Brasília, 29 de junho de 1995

ROBERTO CAVALCANTI  
Presidente

DÉLIO CARDOSO  
Secretário-Geral

30 JUN 1995

CORREIO BRAZILIENSE